

EDITORIAL

A Roteiro tem a satisfação de disponibilizar aos leitores e autores do periódico o volume 46 - jan./dez. 2021. O volume é constituído por cinco seções temáticas que juntas somam 58 artigos, cinco resenhas e cinco entrevistas. Ainda, integram este volume 20 artigos de demanda contínua e um ensaio.

As seções temáticas publicadas resultaram de um processo de chamada aberta realizado no ano de 2020. As propostas foram selecionadas tendo por base a articulação temática, metodológica e/ou teórica, assim como contribuições inéditas para o campo da educação, com foco em políticas e processos educativos.

Organizada pelas pesquisadoras Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo, a seção temática *Uma alternativa às políticas curriculares centralizadas* reúne um conjunto de 16 textos que buscam, sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, elucidar os processos de ressignificação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) em diferentes estados brasileiros, assim como questionar discursos e interesses que circundam as discussões sobre as políticas curriculares. Além dos artigos escritos por pesquisadores nacionais e internacionais, compõem essa seção uma entrevista com a professora e Secretária Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, Flávia Monteiro de Barros Araújo; e a resenha da obra de Nilda Alves intitulada *Práticas Pedagógicas em imagens e narrativas: memórias de processo didáticos e curriculares para pensar as escolas hoje*, publicada em 2019, pela Editora Cortez.

A segunda seção temática deste volume, *Desafios da formação de professores para o ensino de Matemática*, foi organizada por Patrícia Sândalo Pereira e Edvonete Souza de Alencar. É composta por nove artigos escritos por pesquisadores nacionais e internacionais, uma resenha do livro *Professor: artesão ou operário?*, de autoria de Vitor Henrique Paro, publicada em 2018, pela Editora Cortez; inclui, ainda, uma entrevista com a professora portuguesa Profa. Dra. Lurdes Serrazina, da Universidade de Lisboa - Portugal, com o objetivo de compreender como a pesquisadora tem conceituado o termo desenvolvimento profissional docente (DPD). O intento dessa seção é refletir sobre os desafios da formação de professores para o ensino da matemática, bem como perspectivar sobre novas ações para a formação de professores nessa área.

As pesquisadoras Maria da Conceição dos Reis e Cícera Nunes foram responsáveis pela organização da seção temática *Epistemologias Negras e Processos Educativos*. A seção é composta por oito artigos que apresentam resultados de pesquisas que tomam como objeto de estudo as políticas e processos educativos antirracistas implementados em países

como Brasil, Estados Unidos e Moçambique. Finalizam a seção, a resenha da obra de autoria de Carter Goodwin Woodson, *The Miseducation of the Negro*, livro traduzido para o português no ano de 2018 sob o título *A Deseducação do Negro*, e uma entrevista sobre o legado da professora Ana Célia da Silva. A entrevistada é professora titular da Universidade do Estado da Bahia e uma das referências nas discussões e publicações sobre população negra e educação.

A seção temática *Educação Integral* proporciona ao leitor o conhecimento de algumas experiências nacionais e internacionais de educação integral, bem como diferentes perspectivas de análise sobre esse tema. Foi organizada por Rafael Fonseca de Castro em colaboração com Rosângela de Fátima Cavalcanti França e Antônio Carlos Maciel. Além dos nove artigos, integram o dossiê uma resenha do livro *A educação integral e o programa ensino médio inovador - Proemi: singularidades desta política*, de Tânia Castro Gomes e Maria Lília Imbiriba Colares, publicada em 2018, pela Editora CRV, e uma entrevista com o professor José Luís Sanfelice, da Universidade Estadual de Campinas, falecido em abril de 2021. Renomado pesquisador e educador, Sanfelice ficou conhecido por suas lutas em prol de uma educação pública e de qualidade. Para a Roteiro, é motivo de lisonja e honradez publicar suas profícuas reflexões acerca da conjuntura política brasileira e os destinos da educação integral.

Por fim, organizada por Isabel Maria Sabino de Farias e Amali de Angelis Mussi, a seção temática *Casos de ensino na pesquisa e formação docente: que conversa é essa?* conta com 12 artigos de pesquisadores do Brasil, Colômbia, Portugal e Espanha que vêm se debruçando sobre o tema da formação docente, marcadamente, sobre casos de ensino. Os textos que compõem essa seção buscam, a partir de análises teóricas e experienciais, refletir sobre essa importante temática, além de demonstrar que os casos de ensino, narrativas de situações reais ou não, são ricos constructos de pesquisa. Finalizam essa seção uma entrevista com a educadora Maria da Graça Mizukami - professora do Centro de Educação, Filosofia e Teologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Mackenzie, que possui como foco de estudo os casos de ensino na pesquisa e formação de professores desde os anos de 1993 - além de uma resenha do livro *Desafios reais do cotidiano escolar brasileiro: 22 dilemas vividos por diretores, coordenadores e professores em escolas de todo o Brasil*, publicado no ano de 2018 pela Editora Moderna. A obra foi escolhida, pois faz uso de casos de ensino para inspirar reflexões acerca dos desafios e problemáticas que permeiam a educação e em função das suas relevantes contribuições para o aperfeiçoamento docente.

Integram, ainda, o volume, 20 artigos de fluxo contínuo que versam sobre diferentes temáticas, dentre as quais cabe destacar: federalismo, educação especial, formação continuada, políticas curriculares, educação intercultural, educação e neoliberalismo, gestão escolar, avaliação educacional, dentre outros. Trata-se de estudos originais que contribuem

para aprofundar os debates sobre as políticas e processos educacionais, foco e escopo da Roteiro.

Para finalizar, agrega ao fluxo contínuo a publicação do ensaio *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva: por uma (auto)crítica propositiva*. O ensaio, escrito por Giovani Ferreira Bezerra, reflete sobre a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEE-PEI), publicizada em 2018 pelo governo brasileiro.

Não poderíamos deixar de fazer menção às capas que abrem cada uma das seções temáticas, uma vez que foram escolhidas por retratarem os diferentes temas e reflexões enfocados pelos autores dos artigos publicados. A personalização das capas constitui uma das características marcantes da Roteiro.

De forma geral, o volume 46 consolida-se como uma das maiores publicações da Roteiro, em termos de número de artigos publicados desde a sua criação, no ano de 1978. Reflete, desse modo, o esforço dos Editores do periódico em democratizar o acesso da produção científica sobre temas candentes da política e dos processos educativos.

Agradecemos aos autores e pareceristas pela contribuição e desejamos que os textos publicados no presente volume suscitem novas pesquisas e estudos.

Comissão Editorial

Camila Regina Rostirola

Marilda Pasqual Schneider

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF, 2018.

